



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/06/2012

Caderno / Página: Capa e Cidade / A7

Assunto: Aos 111 anos, ESALQ inaugura piano de cauda

Aos 111 anos, Esalq inaugura piano de cauda

A Esalq celebrou seus 111 anos de fundação no último dia 3 de junho. Dentro da programação especial pela data, ontem aconteceu a apresentação da Orquestra Esalq, seguida pelo recital do pianista Eduardo Monteiro, que inaugurou o piano de cauda Boston GP-163 PE, Performance Edition (Steinway & Sons). **A 7**

Orquestra e recital marcam aniversário

BRUNO ALVES

bruno@igjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) celebrou seus 111 anos de fundação no último dia 3 de junho. Para comemorar a data, a instituição organizou uma programação especial, que chegou ao seu ápice na noite de ontem com o concerto de aniversário no salão nobre do Edifício Central. A ocasião foi marcada pela apresentação da Orquestra Esalq, regida pela maestrina Cintia Pinotti, abrindo os trabalhos da noite. Após, o professor de piano e chefe do departamento de música da ECA (Escola de Comunicação e Artes) da USP (Universidade de São Paulo), Eduardo Monteiro, apresentou o recital de inauguração do piano de cauda Boston GP-163 PE, Performance Edition (Steinway & Sons).

A Orquestra Esalq foi lançada durante a aula inaugural de graduação em março deste ano, composta por alunos de graduação e de pós-graduação da instituição. Hoje, ela conta com a participação de 13 alunos. "Outros 21 já estão inscritos no projeto, que passará a atender também alunos interessados em tocar algum instrumento de orquestra, mas que não tiveram contato algum com eles", destaca a maestrina Cintia Pinotti.

No cronograma de apresentação, foram executados o Hino da Esalq, de autoria de Zilmar Ziller Marcos, com participação do Coral Luiz de Queiroz; Marcha, de Fischer, com arranjos do maestro Ernst Mahle; A Chalaná, de Mario Zan e A. Pinto; The Cuckoo Clock, de Bernofsky; Blues Episode, de McKay; e O Café, também com arranjos do maestro Mahle. A Orquestra Esalq já se prepara para a sua terceira apresentação, que será na Semana de Arte e Cultura da USP, de 19 a 23 de setembro.

O recital de inauguração do piano de cauda ficou a cargo de Eduardo Monteiro, que disse se sentir honrado em participar do evento. "Recebi o convite da Cintia [Pinotti] e, para mim é um orgulho participar desta cerimônia, principalmente pelo histórico e apoio que a Esalq dá à música clássica", disse o professor. "Acho interessante que, apesar da faculdade não possuir um curso de música, ela reserva um espaço específico para isso e incentiva os alunos a se interessarem por esta arte", concluiu o pianista, que executou Fantasia em Ré Menor K397, de Mozart; três prelúdios de Debussy, entre eles Voiles, La Cathédrale Engloutie e Ce Qu'a Vu Le Vent D'ouest; Morte de Isolda, de Liszt; Sonata n° 1, de Mignone; e Impressões Sevastiras, Hommage a Chopin, Nocturne e Ballade, todos de Villa-Lobos, em sua apresentação.

Com relação aos 111 anos da Esalq, o diretor José Vicente Caixeta Filho, falou sobre as metas, expansão e adiantou algumas novidades. "O desafio dos 111 anos é não envelhecer. No momento, estamos focados em nos atualizar e buscar referências em outras ciências para trazerem mais faculdades para nosso campus", conta Caixeta. "A partir do segundo semestre, vamos divulgar um vídeo institucional da Esalq, que será exibido nas salas de cinema de Piracicaba".

Como parte das comemorações dos 111 anos da Esalq, o 7º Prêmio New Holland de Fotojornalismo promove hoje, das 8h às 12h e das 14h às 16h, no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz, workshop gratuito com o editor de fotografia do jornal argentino Clarín, Roberto Pera.



Ao fundo, o piano de cauda Boston adquirido pela Esalq



Convidados lotavam as dependências do salão nobre da Esalq na noite de ontem para o concerto